**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL VIP, VOP E TRÍPLICE VIRAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM**

SANTOS, Jhennifer Pereira Dos¹

SILVA, Jaila Jaqueline Aquino Da²

ROSA, Laiz Caldas dos Santos³

FURTADO, Sarah Caroline Gonçalves4

CORRÊA, Perla Katheleen Valente5 (ORIENTADORA)

**INTRODUÇÃO**: As doenças imunopreveníveis podem ser evitadas por meio de vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)1. No entanto, o ressurgimento dessas doenças tem sido recorrente em todo o Brasil e, apesar do Programa Nacional de Imunizações (PNI) introduzir novas vacinas, observa-se uma redução de doses aplicadas, sobretudo, na Região Norte2. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal da Poliomielite (VIP), Vacina Oral contra Poliomielite (VOP) e Tríplice Viral (TV), na Região Metropolitana de Belém (RMB) no período de 2018 a 2022. **MÉTODO:** Trata-se um estudo quantitativo, epidemiológico e ecológico, realizado por meio de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca das doses aplicadas da VIP, VOP e TV, em crianças menores de 2 anos, no período de 2018 a 2022, nos 5 municípios da RMB: Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará. **RESULTADOS:** As coberturas vacinais na RMB apresentaram oscilações entre 2018 e 2022. A VIP variou de 64,24% a 57,35%, a VOP de 49,38% a 46,82%, e a TV (D1) de 73% a 55,43%. Houve uma reversão da tendência de queda, com aumento nas coberturas vacinais nos municípios de Santa Bárbara do Pará, Belém, Marituba e Benevides, com valores regulares. No entanto, o município de Ananindeua, apresentou baixa adesão de cobertura, destacando, desta forma, a importância de estratégias e enfoque da vacinação nesta região3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental implementar estratégias que ressaltem a importância da vacinação, visando prevenir doenças reemergentes e aumentar a cobertura vacinal, especialmente em municípios com baixas taxas de adesão. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se a importância do enfermeiro na promoção da vacinação e prevenção de doenças, identificação de áreas com baixa cobertura vacinal e desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, buscando fortalecer a confiança na vacinação, melhorar a acessibilidade e desenvolver práticas baseadas em evidências.

**Descritores (DeCS – ID):** Cobertura Vacinal – D000073887; Programas de Imunização – D017589; Epidemiologia – D004813.

**Modalidade: estudo original ( x ) relato de experiência ( ) revisão de literatura ( )**

**Eixo Temático:** Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

**REFERÊNCIAS:**

1 Domingues CMAS, et al. **46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados**. Cadernos de Saúde Pública. 2020;36(2):1-17.

2 Júnior LCL, et al. **Análise da cobertura vacinal durante a pandemia de COVID-19 em Vitória, Brasil**. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_abstract&pid=S0104-12822021000300003

3 DATASUS. Tabnet [internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd\_pni/cpnibr.def]. Acessado em: [2025 maio 5].

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA,

2, 3, 4 Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA.

5 Doutoranda em Virologia pelo Instituto Evandro Chagas – IEC/ Docente - UNAMA.